

Economia informal fortalece crescimento

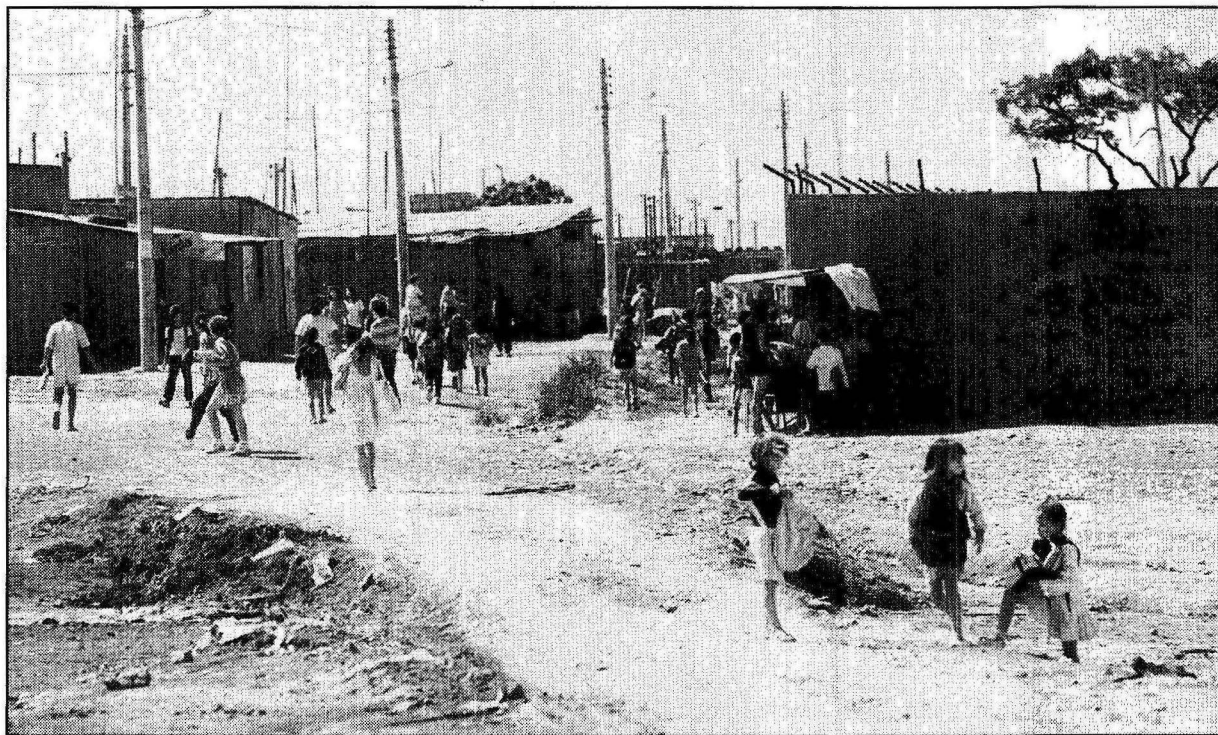
A Divisão de Exame e Aprovação de Projetos (Deap) da Administração Regional de Samambaia, aprova, em média, 50 projetos de construções, por mês. Mas é a economia informal que movimenta a cidade fortalecendo a sua economia. Apesar de ainda não existir um levantamento completo da situação, dados da Administração Regional apontam para mais de duas mil empresas em funcionamento nos fundos dos lotes.

A diversificação dessas atividades caracteriza o modelo

econômico que se desenha na cidade. São pequenas indústrias que atuam em várias frentes com destaque para os ramos de metalurgia, construção civil e de mecânica de autos de reciclagem e recuperação de equipamentos eletroeletrônicos. "Nossa idéia agora é buscar a identificação desses pequenos empresários para que cada vez mais o tiremos da economia clandestina disse o administrador Itamar Barreto.

O administrador destaca que

a cada dia aumenta ainda a procura de pessoas interessadas em investimentos em Samambaia o que significa que a iniciativa privada está "realmente acreditando no futuro de Samambaia". Cerca de 800 processos são abertos por mês pela Seção de Atendimento ao Público que registra principalmente solicitação de alvarás residenciais e comerciais e outros serviços. A média mensal de aprovação de projetos, segundo dados da própria Administração chega a 76 casos.



A população da satélite é formada na sua maioria por famílias de baixa renda transferidas de várias favelas